

TRELLA

voltas com Josephine

Josephine Bonando Paris. Os da dança.



Baker

podem as in- vaidade de jada, e torna- os mimos sem edade raffiné

dansarina ne- (diz o autor, mensível disere- adaptadas), por nalista da Ci- Sauvage. Tra- rinta desenhos i Colin. Aliás, e dansarinas e as sempre fo- mente, ou "co- as", por jorna- da velha escola pinturesca. Não lembranças de a divulgação de Blum? Mas Jo- galante rapari- encanta Paris, o pratico. Por tamente, tratou a o sr. Marcel e jornalista, o ntrato de socie- a publicação de

o livro contém, to da vida agita- da dansarina. E' Marcel Sauvage as as também é claro a reproduzir, como longas e curiosas do astro escuro de Paris, a Baby- os dias, E, lendo as, obedecendo a apresentação das s, vamos encon- Baker como sim- equieta em São os Unidos, pelos Infância. Então, u amor precoce emais, nascendo dansava mais Como se en- a filosofica, mais futeis do dansarina, em a phia, em uma Theatre, re- por semana. ação, confes- aos seus ontes de um

de 1925 que a, então to- violentas da com a Re- mpos Ely- Baker sol- o grito de consagrado opinião de oppê, sob mas po- a civiliza- a opinião negra, so- pinturesca: as an- de um e fazer as as na- entre- não nsu- pro- cor- de chamada de prestação de contas, se munirem, em tempo da pavorosa, formidável gazua; "carta com poderes ilimitados irrevogavel e sem direito a qualquer contestação."

São lícitas, em geral, todas as condições, que a lei não vedar expressamente. Entre as condições de defesa se incluem as que privarem de todo effeito o acto, ou sujeitarem ao arbitrio uma das partes."

Outro artigo do Código Civil, o 145, ns. 2 e 5, assim fala: "E' nullo o acto juridico: II - Quando for ilicito, ou impossivel, o seu objecto. V - Quando a lei, taxativamente, o declarar nullo ou lhe negar erreto"

A lei nao permite a violencia de entrar em casa do devedor para apossar-se da existencia de bens ou mercadorias, nem no caso deste, o devedor, preparar a sua fuga estar já ausente, ou esconder a mercadoria, ou, ainda, no caso de provada fraude e reconhecido dolo de fallencia fraudulenta. Só as leis, só a Justiça, só as autoridades podem intervir num dos casos acima; mas é vedado expressamente invadir o domicilio particular, assim como uma casa de commercio. A firma Rinaldi & Cia. — é da maxima importancia repeti-lo — trilhava numa senda de visível prosperidade, e, no momento da carta-gazua, desfructava lucros excepçoes, devido á phantastica alta do café. Vimos que o proprio director geral do Banco Francez (e Italiano?), Vicente Frontini, alardeava, na historica "carta melliflua", o credito e a solidez da casa, e assegurava, ao mesmo tempo, ao pae do dr. Rinaldi, que, da venda de 140 mil saccas ao preço de 165 mil réis, a casa iria auferir um lucro de 4.900 contos de réis. A este impõe-se recordar que o café alcançou o preço de 360 mil réis, e que na época, em que o Banco Francez (e Italiano?) vendeu, não 140 mil, mas 165 mil saccas de café, o preço, na praça de Santos, regulava 250 mil réis por sacca. Nessas condições, isto é, com o preço médio de 250 mil réis por sacca, os lucros de 165 mil saccas de café teriam sido na importancia de mais de 14 mil contos de réis/ Quem ficou com esses lucros? Os piratas do Banco Francez (e Italiano?) Os delapidadores da fortuna da casa Rinaldi se lembraram, algum dia, de dever prestar contas á firma F. Rinaldi & Cia. Nunca. Bem por isso que os arrombadores profissionaes, na previsão de qualquer reclamação, ou chamada de prestação de contas, se munirem, em tempo da pavorosa, formidável gazua; "carta com poderes ilimitados irrevogavel e sem direito a qualquer contestação." Bandidos, bandidos e bandidos! São Paulo, 12 de Novembro de 1927.

Um grande escandalo bancario

O ex-banco Francez (e Italiano?) roubou 29 mil contos de réis á firma F. Rinaldi & Cia.

A nossa indestructivel these — O 1º volume, hontem publicado, constitue um precioso, inexgotavel manancial — O executivo hypothecario é, apenas, um episodio desta luta titanica, uma simples illação — A lei é explicita, e em caso nenhum permite a violação escandalosa effectuada pelo pseudo Banco, excluindo dos negocios o socio chefe da firma, a infame extorsão da "carta-gazua" e a liquidação fraudulenta do patrimonio da mesma firma F. Rinaldi & Cia. — Bandidos, bandidos, bandidos!

X L

A these que com o artigo precedente, sustentamos, é de uma rigidez mathematica, e não ha sophisma, nem habilidade de lugoleio ou cavillação que possa deslocar a de um millimetro, ou diminuir-lhe de um atomo o seu peso esmagador.

Si se nos deixar passar a imagem, presumimos que a nossa these, de hoje, tem a imponencia de uma pyramide indestructivel, visivel por todos mesmo para os mais cegos. Pyramide que ha de guardar os execrados restos mortaes do infame Banco Francez (e Italiano?).

Durante esta épica lucta — que conseguiu empolgar o paiz inteiro, como nunca se viu; lucta que sacudiu os mais apathicos, e despertou interesse até nos indifferentes — produzimos uma série formidavel de documentos de hoje, tem a imponencia de uma pyramide indestructivel, visivel por todos, os factos inexpugnaveis com que nos foi facil provar, perante todas as classes, o infame roubo de mais de 29 mil contos de réis, perpetrado, fria e calculadamente, pelo bando de saltadores profissionaes, que se impingiu, em nosso paiz, por Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.

Aliás, mesmo sem a titanica quaõ moralizadora campanha que vimos sustentando, ha um anno, sem desfallecimento; antes mesmo de descermos na arena para a defesa sagrada de nossa honra e do nosso patrimonio; mesmo antes, o escandaloso roubo era conhecido por muita gente, principalmente pela classe commercial, e sempre foi objecto de severas censuras contra a espelunca-banco.

Quem não poude acompanhar todas as publicações da primeira phase desta campanha, encontrará no 1º volume de 400 paginas, hontem entregue á publicidade, o maravilhoso, inexgotavel manancial de provas, documentos, algarismos e factos referentes ao pavoroso "Grande escandalo bancario".

Agora que esse primeiro volume está já publicado, depois de um anno desta ingrata, formidavel lucta, a que nos vimos arrastados, na mais legitima e sagrada defesa; agora que a consciencia geral da nação em peso reconheceu o roubo de mais de 29 mil contos de réis de que fomos victima, por obra do Banco da Camorra, só agora é que entramos num episodio que se seguiu ao vergonhoso saque. Esse episodio é o do Executivo hypothecario, com que os bandidos tentaram e insistem em querer devorar, também, o bens partilhados do autor destas publicações, socio solidario da firma F. Rinaldi & Cia.

Dissemos no artigo de hontem que na hypothese em que afirma F. Rinaldi & Cia., depois de ter sido delapidada e liquidada pelo bando chefiado pelos perigosos escrocs Vicente Frontini e Antonio Rossi, estava em condições precarias, e o chamado Banco Francez (e Italiano?), presumindo-se credor da firma, julgasse, de seu estricto dever, acautelal os seus interesses, tinha um meio muito facil e simples para isso, isto é, declarar fallida a firma.

E' o que se costuma fazer em todos os paizes civilizados deste mundo, e mesmo entre os não civilizados.

O mais profano de commercio sabe como se pede e se obtem a fallencia de uma firma, que não pôde fazer frente aos proprios empenhos. Sabe-o de cathedra o Banco da Camorra, que tem declarado a ruina, por meio da fallencia, de uma infinidade de firmas do paiz, tragadas pelo voraz, insaciavel monstro.

Ninguém pôde comprehender, pois, por esforço que se faça para achar uma leve justificação ou uma estúpida atenuante, ninguém pôde atinar, por que motivo o Banco Francez (e Italiano?) quiz e obteve, sob ameaças e com violencia, excluir por alguns mezes, de sua casa commercial, o socio-chefe, dr. Rinaldi. E menos ainda é possível explicar o motivo, a razão, a causa que induziu o Banco a extorquir, logo depois, dos procuradores, com evidente dolo, com acintosa fraude, a "carta com poderes irrevogaveis e limitados, sem direito a qualquer contestação."

O eixo da questão, o centro de gravidade de toda esta épica campanha está nisso. Não podemos e não devemos afastar-nos de um millimetro desse eixo central. Todos os outros factos se prendem a esse ponto.

O Executivo hypothecario, repetimos, é um méro episodio, uma natural illação desse ponto. Deliberadamente, ao longo deste embate sem precedentes, só temos batido na questão principal, central do roubo de 29 mil contos, e não do executivo hypothecario e menos do executivo cambiario.

Esse ponto central é la clef de voute de toda a nossa campanha e de todo o plano architectado e executado pelos directores do pseudo Banco Francez (e Italiano?).

Com que direito a arapuca-banco extorquia a infame carta-gazua, e assumia o imperio absoluto, despoticamente da casa Rinaldi, até assumir "il controllo su tutti i piú piccoli atti della ditta"?

Póde-se allegar ignorancia, boa fé dos quadrilheiros, deante da infame carta-gazua de que, antes de tudo, se muniram? Seria summamente idiota só a suspeita de ignorancia ou boa fé.

O Código Civil brasileiro — como o código de qualquer paiz — prohibe o arbitrio e a diminutio da liberdade do cidadão. O artigo 115, a que hontem alludimos, é conhecido por qualquer ingenuo deste mundo:

"São lícitas, em geral, todas as condições, que a lei não vedar expressamente. Entre as condições de defesa se incluem as que privarem de todo effeito o acto, ou sujeitarem ao arbitrio uma das partes."

Outro artigo do Código Civil, o 145, ns. 2 e 5, assim fala:

"E' nullo o acto juridico: II - Quando for ilicito, ou impossivel, o seu objecto. V - Quando a lei, taxativamente, o declarar nullo ou lhe negar erreto"

A lei nao permite a violencia de entrar em casa do devedor para apossar-se da existencia de bens ou mercadorias, nem no caso deste, o devedor, preparar a sua fuga estar já ausente, ou esconder a mercadoria, ou, ainda, no caso de provada fraude e reconhecido dolo de fallencia fraudulenta.

Só as leis, só a Justiça, só as autoridades podem intervir num dos casos acima; mas é vedado expressamente invadir o domicilio particular, assim como uma casa de commercio.

A firma Rinaldi & Cia. — é da maxima importancia repeti-lo — trilhava numa senda de visível prosperidade, e, no momento da carta-gazua, desfructava lucros excepçoes, devido á phantastica alta do café.

Vimos que o proprio director geral do Banco Francez (e Italiano?), Vicente Frontini, alardeava, na historica "carta melliflua", o credito e a solidez da casa, e assegurava, ao mesmo tempo, ao pae do dr. Rinaldi, que, da venda de 140 mil saccas ao preço de 165 mil réis, a casa iria auferir um lucro de 4.900 contos de réis.

A este impõe-se recordar que o café alcançou o preço de 360 mil réis, e que na época, em que o Banco Francez (e Italiano?) vendeu, não 140 mil, mas 165 mil saccas de café, o preço, na praça de Santos, regulava 250 mil réis por sacca.

Nessas condições, isto é, com o preço médio de 250 mil réis por sacca, os lucros de 165 mil saccas de café teriam sido na importancia de mais de 14 mil contos de réis/

Quem ficou com esses lucros? Os piratas do Banco Francez (e Italiano?) Os delapidadores da fortuna da casa Rinaldi se lembraram, algum dia, de dever prestar contas á firma F. Rinaldi & Cia. Nunca.

Bem por isso que os arrombadores profissionaes, na previsão de qualquer reclamação, ou chamada de prestação de contas, se munirem, em tempo da pavorosa, formidável gazua; "carta com poderes ilimitados irrevogavel e sem direito a qualquer contestação." Bandidos, bandidos e bandidos! São Paulo, 12 de Novembro de 1927.

FRANCISCO DE NEGREIROS RINALDI

Autorizo a publicação na "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e assumo a responsabilidade. Data supra. Francisco de Negreiros Rinaldi. (Secção Livre) (Transcripto da "Folha da Noite", de 14 de Novembro).

(3255)

mas a verdade é que o máo estado perdura ha quasi um anno. **Bello Horizonte**, 15 (A. A.) — Foi nomeada professora do Grupo "Henrique Diniz" a actual adjunta Maria das Dores Salles Victor. **Bello Horizonte**, 15 (Do correspondente) — Teve lugar, hoje, a posse do professor Mendes Pimentel no cargo de reitor da Universidade recentemente creada. O acto foi assistido pelos corpos docente e discentes de todas as faculdades e o secretario do Interior ao dar posse ao professor Pimentel fez-lhe a entrega de uma pasta, contendo o decreto de sua nomeação. O Centro Academico, em regresso dessa escolha, prepara uma festa que terá offerecida ao nomeado no theatro Municipal. **Bello Horizonte**, 15 (A. A.) — Falleceu o coronel Arthur Pinheiro Brandão, antigo advogado na cidade de Conceição. **Bello Horizonte**, 15 (A. A.) — Falleceu o sr. Augusto Alves França, prestigioso politico em Dores do Indayá. **Bello Horizonte**, 15 (A. A.) — O presidente Antonio Carlos expediu o decreto que abre o credito de 400.000\$000 para as despesas com a ampliação, reforma e melhoramentos nas estâncias hydro-mineraes. **Bello Horizonte**, 15 (Do correspondente) — Acha-se nesta cidade sir Billy Aulyton, embaixador da Inglaterra, que nas varias excursões que tem feito, não cessa de elogiar o progresso desta capital, de seus institutos officiaes e de seus differentes bairros. **Juiz de Fóra**, 15 (A. A.) — Fortissimo temporal desabou hontem á noite sobre Juiz de Fóra, inundando todas as ruas da parte baixa da cidade. O transito ficou interrompido durante algumas horas, não tendo, porém, registrado estragos materiaes de monta. **Juiz de Fóra**, 15 (A. A.) — O Centro Odontológico Mineiro realiza, depois de amanhã, uma sessão solemne na Camara Municipal, em homenagem á memoria do saudoso medico dr. Eduardo Menezes. Será orador official o dr. José Costabile. **Bello Horizonte**, 15 (Do correspondente) — O projecto sobre o voto feminino não tem sido recebido com interesse pelo povo daqui. Nota-se, mesmo no meio feminino, certa repulsa. Apenas um matutino vem apoiando a medida. **Juiz de Fóra**, 15 (A. A.) — As escolas publicas deste município commemoraram hoje a Data da Republica, realizando sessões civicas com a presença de numerosos alumnos. Durante o dia houve passeatas

nas ruas centraes, realizando-se diversas outras manifestações de regosijo pelo trigésimo oitavo anniversario do Regimen. **Bello Horizonte**, 15 (Do correspondente) — Noticias do norte de Minas informam estar grassando a varíola e a bubonica em diversas cidades. Já foram registrados varios casos fataes e a população se mostra sobresaltada pela falta de lymphas. **Adenites** Toda a gente sabe o que são adenites. Poucas, porém, sabem que estas se formam como barreiras contra o organismo de microbios perigosos. Após uma ferida infectada do pé é commum apparecer uma ingua na virilha; quando o ferimento é na mão, ella surge na axilla. Para curar estes engorgitamentos, é indispensavel o tratamento da ferida do pé ou da mão e a applicação sobre a adenite de um resolutivo energico. Dentre os melhores resolutivos conhecidos, cita-se o Linimento Bayer de Iothion, que está sendo muito usado, tambem, contra as adenites do pescoço. (2989).

Atropelado e gravemente ferido por um auto Quando passava, hontem, em vertiginosa carreira pela rua do Areal, o auto n. 1251, atropelou o operario Antonio Simões, de 15 annos, residente á rua de Santo Christo n. 193. A victima que recebeu ferimentos na cabeça e outras partes do corpo, foi socorrido pela assistência, sendo internada de pois em estado de "shock", no Hospital de Prompto Soccorro.

54 A palavra — GUANABARA — vale por uma sensação de bom gosto. E' o nome da acreditada Alfaiataria da rua da Carioca, 54 (2248)

NOTICIAS DO MEXICO

Ainda o attentado contra o general Obregon — As companhias petroliferas Mexico, 15 — (Retardado) — Ante-hontem, poucas horas depois de haver chegado a esta capital, o general Alvario Obregon, candidato presidencial para as

eleições de 1928, foi assaltado por 4 individuos com pistolas e bombas de dynamite. Por um verdadeiro milagre, nem o general Obregon nem as pessoas que o acompanhavam soffreram qualquer lesão. A policia logrou capturar tres dos assaltantes com os quaes travou ligeiro combate, do qual resultaram gravemente feridos dois dos criminosos. Esta aggressão, que tem todo o aspecto de um attentado politico, foi geralmente reprovada por todos os orgãos da imprensa que elogiam a proposito a serenidade do general Obregon, que depois do attentado seguiu o seu caminho em automovel até chegar á Praça de Touros para assistir á corrida que queria presenciar. Quando se espalhou entre os milhares de espectadores o rumor do attentado que acabava de soffrer o general Obregon, o publico manifestou-lhe a sua sympathia ovacionando-o e lançando vivas ao candidato. **Mexico**, 15 — Informações officiaes referentes ás ultimas actividades na industria petrolifera fazem saber que se normalizou a situação de diversas companhias que suspenderam as ordens de parada aos trabalhadores, considerando que com a redução havida logrou-se um equilibrio em consonancia com os trabalhos das empresas. As companhias ao realizar os seus reajuste, desempregando numerosos trabalhadores, tiveram que cobrir fortes quantias de dinheiro a guiza de indemnização aos sem trabalho, nos casos em que não puderam demonstrar causa justificada da sua determinação. Até hontem haviam-se outorgado, segundo declarações, do Departamento de Petroleo, 66 licenças de perfuração no mez passado, perfuração um total de 661 autorizações explorar o anno decorrido para durante diariamente um total de 2600 metros cubicos.

Mexico, 15 — O presidente da Republica visitará esta semana a pequena povoação de Tula, Estado de Hidalgo, para presidir pessoalmente a cerimonia de entrega de titulos exdinatorios, concedendo terras a milhares de camponeses de varios povoados do Estado. Este acto considerase transcendental em materia agraria, pois dará solemnidade á realização de um dos postulados mais significativos da Revolução Mexicana.

LEITEIRO CONDEMNADO O juiz da 4ª vara criminal condemnou o leiteiro Fernando Antonio da Silva, a tres mezes de prisão, pelo facto de misturar leite com agua.

ADA

CA

ME

(2981)

MINAS

o sr. Raul

ello Hori-

entos

(A. A.) —

residente os mem-

regação da

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno.....	60\$000
	Semestre.	35\$000
Exterior	Anno.....	140\$000
	Semestre.	80\$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5593 C.
Gerente 2072 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Bráulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

Avisamos aos nossos anunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã" ou pelo chefe de nossa secção de publicidade senhor Felipe E. de Lima.

O PRECONCEITO ANTI-FEMINISTA

Tarde embora, já se notam sinais auspiciosos quanto ao reconhecimento de direitos políticos para a mulher. Um Estado nortista, pela voz de sua assembléa local, inspirada, como é de praxe no regimen, pelos desejos do respectivo presidente, já legislou sobre o voto feminino. Aqui também, no Senado Federal, o assumpto já pôde ser discutido sem zombeteria, e não obstante a incapacidade do nosso poder legislativo para deliberar sobre assumptos que já vêm digeridos e assimilados pela secretaria de palacio, é de esperar que a mulher consiga ali ser incluída entre as unidades do suffragio universal.

O feminismo exulta com essas noticias. Realmente, annos atrás, ninguém conceberia isso. Lembra-me que em 1920, abrindo-se um concurso para escripturarios do Tribunal de Contas, nelle se quiseram inscrever duas ou tres mulheres. Nada mais natural. A função de escripturario, aos olhos da physiologia e da sociologia e da moral, nada apresenta de incompativel com o sexo fraco. Não o entendeu, assim, porém, Aurelino Leal, que naquelle tempo exercia o cargo de procurador do governo junto ao Tribunal de Contas. E sabem qual foi o motivo ou o pretexto da recusa? Não possuírem ellas caderneta de serviço militar... Segundo aquelle cultor do direito, só as emulas de Annita Garibaldi poderiam desempenhar essa função, pacifica como nenhuma outra, qual seja a de escripturario em uma repartição publica.

Isso passou-se nesta cidade de São Sebastião, ha apenas sete annos! Hoje, as coisas mudaram e se o Tribunal de Contas continúa fechando suas portas a saias não aguerridas nas manobras do Exercito, ao envés de exigir que sejam boas contabilistas, em compensação, as repartições publicas estão cheias de moças, algumas desempenhando funções de responsabilidade, demonstrando ahi seus predicados de intelligencia e de cultura. Os institutos scientificos possuem, egualmente, a sua garbosa representação feminina. Sómente nas assembléas politicas, nos concelhos onde se resolvem os problemas directamente vinculados aos interesses collectivos, de que participam as mulheres, não têm ellas accesso. Talvez por isso andem tão erradas suas resoluções... Convenhamos que nesses sete annos já caminhamos um pouco. Entre o anno de 1920, em que se fechavam, ás senhoras, as portas da administração publica, sob o pretexto de não serem pelo menos voluntarios de manobras, e hoje, em que ellas pullulam victoriosamente nos serviços publicos, ha certamente uma grande distancia. Mas, o direito legitimo a intervir nos negocios politicos continúa a ser inexplicavelmente negado ás mulheres.

Será que nas esferas politicas, onde terá o assumpto que ser decidido, continue a vigorar o preconceito da inferioridade intellectual da mulher? Estarão os nossos homens publicos ainda norteados por aquelle paradoxo do pessimista Schopenhauer, que a classificava como um ente de idéas curtas e cabelos compridos? Ou commungarão elles no preconceito do celebre physiologista allemão, o qual passou a vida sustentando a seus discipulos que a inferioridade da mulher tinha uma explicação da menor diminuição volume do seu cerebro, mais leve do que o do homem? Se são essas as autoridades em que se estribam esses cavalheiros porventura contrarios ao voto feminino, pedimos-lhes que modifiquem seus pareceres: em primeiro logar porque a mulher de hoje já não possui o cabelo comprido que pretextou a satira, a boutade do pessimista Schopenhauer; em segundo, porque a autoria do sabio allemão acima referido revelou que seus insignes miolos pesavam menos do que os de uma mulher, cessando

assim toda a sua autoridade para intervir em tão difficil debate.

A decantada inferioridade da mulher é um dogma, ao qual se submetteram, por ardid e commo-dismo, as representantes do sexo fraco. Graças a elle o trabalho para a subsistencia, rude empre-sa confiada a nós homens, tem-lhe sido poupado durante seculos! Mas, quando uma mulher quer elevar-se, attinge, como madame Curie, os mais elevados grãos da intelligencia. A humanidade não possui ser mais extraordinario, pela sua força de vontade, pelas suas virtudes de espirito do que Ellen Keller. Surda, muda e cega de nascença, conseguiu uma instrução que, dadas essas suas desgraçadas condições, attinge as raias do prodigio. Aprendeu o allemão, o inglez, o francez e o latim; adquiriu solidos conhecimentos de mathematica, conquistando, pelas luzes de seu espirito, um renome universal. Não foi, pois, sem justo motivo, que Mark Twain pôde dizer um dia que as duas personagens mais interessantes do seculo dezenove eram Napoleão e Ellen Keller. Um homem e uma mulher de genio! Que melhor testemunho poderíamos encontrar, do que essa creatura verdadeiramente phenomenica, para destruir o dogma da inferioridade feminina? Fruto de um conjunto de idéas equivocadas, esse preconceito não tem mais direito a ser acatado pelos espiritos equilibrados e justos.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Distrito Federal e Niteroy — Tempo: bom, passando novamente a instavel, já sujeito a chuvas.

Temperatura: estavel.

Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando novamente a instavel, já sujeito a chuvas, salvo a leste, onde será instavel, com chuvas.

Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas, salvo no Rio Grande do Sul e no interior dos demais Estados, onde será bom.

Temperatura: estavel.

Ventos: do quadrante leste frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 10 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso e Goyaz e parte das de Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Synopses do tempo occorrido — No Distrito Federal — De 6 horas de hontem até ás 3 horas de hoje: Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel á noite, isto é, incerto em principio da noite, ameaçador, com chuvas e trovoadas, após, passando a bom, com alguma nebulosidade, de dia. A temperatura manteve-se instavel. As temperaturas extremas observadas nos postos do Observatorio Federal foram: maxima 27° e minima 20° e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 24° e minima 19°, respectivamente ás 2 horas e 45 minutos da tarde e 4 horas e 30 minutos da manhã. Os ventos sopraram de sul a leste á noite e de sul, frescos de dia.

Declaramos ser completamente destituída de fundamento a noticia da venda do "Correio da Manhã". Este jornal continúa a ser propriedade exclusiva do doutor Edmundo Bittencourt.

O sr. Octavio Mangabeira, no proposito de restituir ao Brasil o antigo prestigio que sempre gozou nas nações americanas, tem dirigido suas vistas para este continente. Seus actos elevando de categoria as legações do Brasil na Colombia e Venezuela tiveram, por isso, a melhor repercussão entre nossos vizinhos. Não só a imprensa dos dois paizes alludidos commentou, airoosamente, a sua resolução, como na Argentina tem ella despertado geral sympathia.

Ao passo que norteia seus actos de ministro no sentido de conquistar, para seu paiz, uma aureola desfeita pela desastrosa politica externa do governo passado, o actual ministro das Relações Exteriores deve, em bem da economia e do decoro, reduzir nossa representação, em certos paizes da Europa, ao limite do razoavel. Paiz attribuido por uma crise financeira que se eterniza, o Brasil possui maior numero de embaixadas do que os mais ricos imperios da Europa, entre elles o Imperio Britannico. Além da dissipação que isso acarreta, ha ainda o lado grotesco, que só poderá inculcar-nos ao ridiculo...

O sr. Washington Luis, espirito festeiro, pelo que demonstram os seus habitos e o sorriso que a pequenos intervallos aflora ao seu rosto, pôde considerar-se, desde hontem, o creador das comemorações populares da data da Republica.

Postados nos combustores contraes da Avenida Rio Branco, uns arcos anti-estheticos e de máo gosto, que devem ter sido os mesmos com que se recebeu nesta heroica cidade o fugitivo D. João VI, mas que são a fórmula de attractar publico, os annuncios do curso completaram o chamartiz. Bondes, automoveis, omnibus, em quantidade, despejaram enorme massa de povo na principal arteria, e aqui e ali ouviam-se estrondos festeiros.

Reconhecemos que essas festas são necessarias... E o são, não apenas para illudir o publico — o que não colhe — mas para occultar coisas da vida da propria Republica festejada.

As festas são necessarias, mas o publico não se illudirá, se nos outros tres annos que faltam, o sr. Washington se limitar aos cursos e ajuntamentos a que ficarão faltando apenas os confetti, as serpentinas e os lança-perfumes...

O circo só não basta. E' preciso tambem o pão, e é possível que o sr. Washington comprehenda que especie de pão a nação quer e deseja. E se o presidente lh'o der, então a Republica republicana, a Republica democratica, a Republica da ordem com o exemplo do alto e do progresso praticado pelos que abandonam

rem a politiquice, as illegalidades e as deshonestidades, merecera que celebrem a sua regeneração

Para isto, então, o povo des pensará os chamarizes e os engodos.

Noticiaram os jornaes, inclusive o "Correio", que o senhor Thomaz Rodrigues ficou firme como a rocha de granito, no Senado, quando matronas e senhoritas festejavam com palmas a chamada victoria do voto feminino. O representante do Ceará, não obstante commovido pela cabala gentil do bello sexo, desculpava-se da sua intransigencia e ponderava que não poderia fugir a uma justificação de voto. Era contra. Devia dizer porque, com a sua responsabilidade de senador...

Provavelmente, amanhã ou depois, se saberá dos fundamentos da impugnação do sr. Thomaz Rodrigues. E se elle os buscasse nos factos do regimen de burla que ahi vigora, quem seria capaz de lhe atirar a primeira pedra? O representante do Ceará, sem querer, allás, crear obstaculos á victoria do projecto, como já declarou, diria que num paiz onde os homens não têm voto, como o Brasil, não deixa de ser fóra de proposito conferir ás mulheres o direito politico.

Os ladrões da urna andam ás soltas, impunes e poderosamente protegidos. Pede-se a instituição do voto secreto... para que os pobres eleitores independentes tenham mais liberdade. E se contra o voto livremente, ainda assim tão raro, hoje em dia, são organizadas e postas em movimento verdadeiras quadrilhas de assalto, universais do suffragio, concedendo-o ás mulheres, será multiplicar as oportunidades para esse roubo em commandita. Esta claro que apenas conjecturamos

as objecções que o sr. Thomaz Rodrigues estará armazenando, para exaral-as em seu voto em separado.

Não lhe queiram mal, por isso, as senhoras brasileiras que conseguiram as sympathias do senhor Washington Luis para o projecto em curso. E note o senhor Thomaz Rodrigues que até o sr. Adolfo Gordo, com todo o peso pesado de seu casudo anti-liberalismo, ganhou palmas e flores, como apologista do voto feminino...

Quem te viu e quem te vê, paiz amado e curioso!

Anda muito acertadamente o sr. Octavio Mangabeira pretendendo dar caracter mais pratico e mais efficiente aos serviços consular e commercial do Ministerio do Exterior.

Basta a leitura dos relatorios dos nossos addidos commerciaes e dos nossos consules para evidenciar que elles só procuram estudar a posição economica dos nossos productos nos paizes em que servem, do que desenvolver o intercambio commercial por uma acção intelligente e propaganda continua. Parece-lhes que é sufficiente a organização de um relatório semestral, com uma exposição mais ou menos literaria e a enumeração de alguns dados estatisticos.

Nisso se resume, infelizmente, toda a actividade desses nossos agentes, em geral tirados da politica e do filhotismo politico, na maior ignorancia dos nossos problemas economicos e dos nossos usos e costumes commerciaes.

Ainda agora, o sr. Natalicio Camboim remetteu ao Ministerio do Exterior, que fez publicar no "Diario Official", o seu relatório sobre a 5ª circumscripção, com séde em Madrid. Nada de interessante, nada de novo. Examinando o café e do asucar, denuncia estatisticas até 1924 e nada diz sobre a sua acção. Expõe coisas velhas e conhecidas e não opina.

Se mantivermos esse caracter na acção commercial, affecta ao Ministerio do Exterior, melhor será extinguir o corpo de addidos commerciaes, porque com isso pelo menos um lucro teremos — o da economia dos pingues vencimentos pagos a esses nossos agentes...

Já commentámos hontem, a proposito dos carnavalescos festejos, não destinados a solenizar a data da proclamação, mas especialmente organizados para homenagear o sr. Washington Luis, a desfaçatez com que o elemento official se collocará ao nivel de Moreira Machado, membro da sinistra quadrilha policial que operava durante o quadriennio fernardesco.

E' um escandalo, mas não espanta. Aquelle individuo, quando toda a população o execrava pelos infames actos praticados como auxiliar da policia do famigerado general Santa Cruz, foi reconduzido ao cargo que exerce na Prefeitura, sendo addido ao gabinete do prefeito.

Agora, ainda réo de policia, collocado a distancia por todos os homens de bem, o cumplice de Francisco Chagas, de Mandovani, de Mello das Creanças e de Moleque Cinco Ingressa, como maioral, no seio de uma agremiação politica que protesta incondicional apoio ao governo.

Uma honra, sem duvida, para o sr. Washington Luis! Só o facto de apparecer em publico, ao lado de um typo de taes precedentes, com todos os distinctivos inherentes á função, um representante pessoal do chefe da nação basta para mostrar que a enxurrada vae subindo. Não se sabe se o sr. Washington Luis, já tão cheio de culpas, terá tomado medidas para impedir que a vasa, que já o alcançou, precipite a sua queda no conceito da opinião nacional.

Convém lembrar que esse mesmo grupo de bajuladores, do qual é figura de destaque o réo Moreira Machado, tentou promover, em 1926, uma ruidosa manifestação ao seu patrono Arthur da Silva Bernardes, a titulo de desagravo.

E o reprobado, comprehendendo a velhacaria preparada pela sucia, que mudou agora de rotulo

manhosan lhada de sympathia.

O Codigão pedindo certificação de administração cípulo tolerancia. Procurou-as suas exeguns de seu da orçamen gressu, multo cusou seu v. Os minist um recurso lhor, nas t panham: da signalavam do para o ca na do Codig.

Uma leitura tabellas do mostra que quer o Cod lização. A sem os em sempre mai O sr. Sá se levanta fender o Cod dou imprim que muitos tolerados pe Porque nã de, bom seria remediar os esse da revog cada caso es da Viagão.

Tudo faz terá andame substitutivo do a materia dividas pass Estados e do

O referido claramente qu prescripção qu da parte que pela excepção tigo 7º, n. 2, de 12 de nove força do dispo do Codigão Civ da commissão Justiça, do qua nhor Edmundo tabelece as prov do decreto de 12 1851.

No dominio da 1851 prevalecia o e justo de que a dividas da Unif quando a demor ente do facto de repartição a qu zer a respectiva. Uma vez que sada requereu solicita na defo glicencia da

O art. 5º da commissão de tica restaura na lei que

Ora, a encontra a quinquenna por todos o direito, reo beneficio favorece, o cimento d calote.

O gover interessado ficavel sº dígão Civ União F. Se a gencia mente não te leis zelos

do de a a a G mel men cas. dos a to, da funci lucrou contac dor e ria ma interve tambem

Se iss os açou veram a v alta conti pela ameaç apezar de n um ensaio...

Infelizmente nem os açoug como elemento da vida, têm verno o carinl se fala que abandonar ás e acabar co ergancia, Saide Public

Se assim s de desespero e população pel prego de toda poderá agrava

As ordens do do Senado de tuidas de pro ditos, ou r prescriptos p cumpridos.

O montan sa sóbe a m lhares de c zembro ser gmentado.

Mas a v esses cre respective não dá a E o int gabinete bunal d aquelle

A div reito Thesou não se No se do m sendo pe

Ha e pessoas seu dinh ra, poré esses co dados, co timo ext Será v